

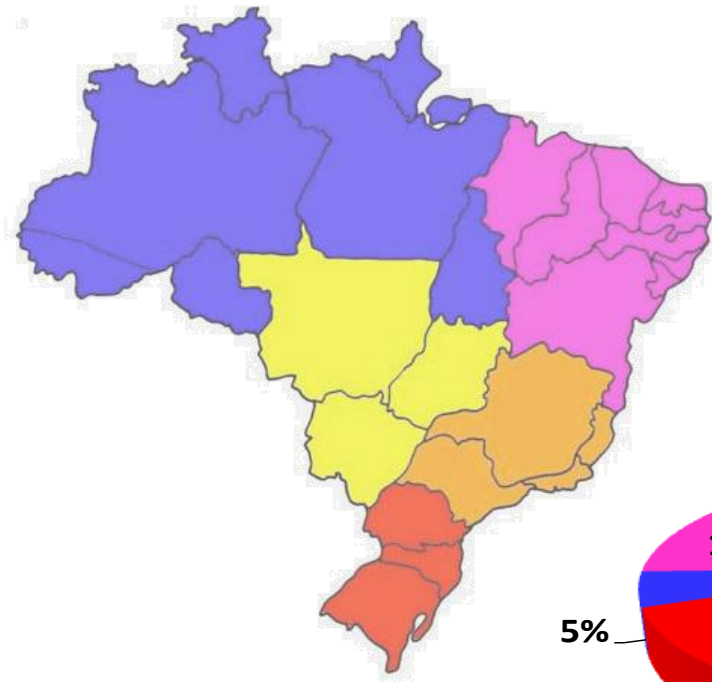
# Programa Nacional de Banda Larga

**Artur Coimbra de Oliveira**

**Diretor do Departamento de Banda Larga**

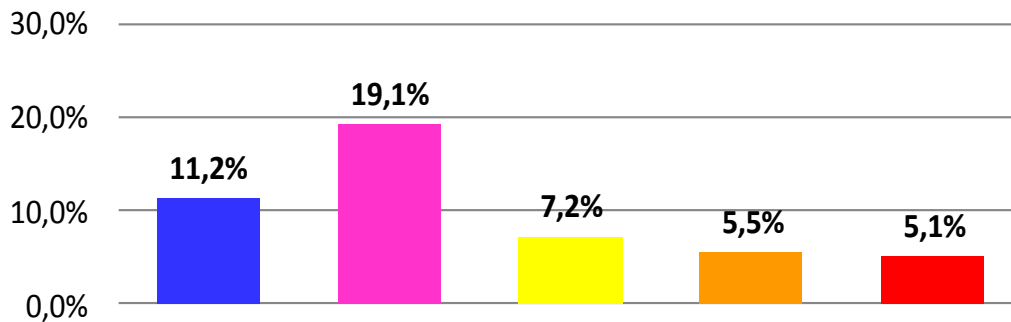
# Ministério das Comunicações

## Perfil do País



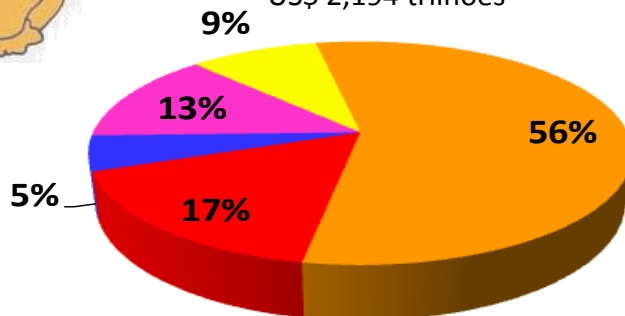
### Taxa de analfabetismo

(população com mais de 15 anos de idade)

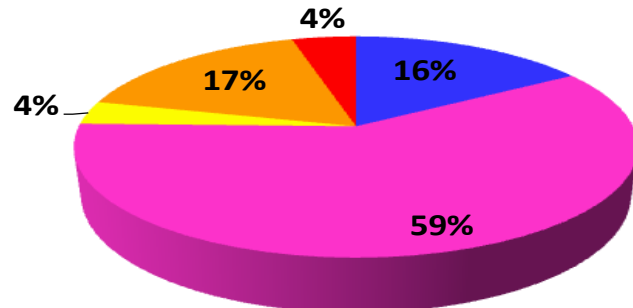


### Produto Interno Bruto (2010)

US\$ 2,194 trilhões



### Distribuição da extrema pobreza

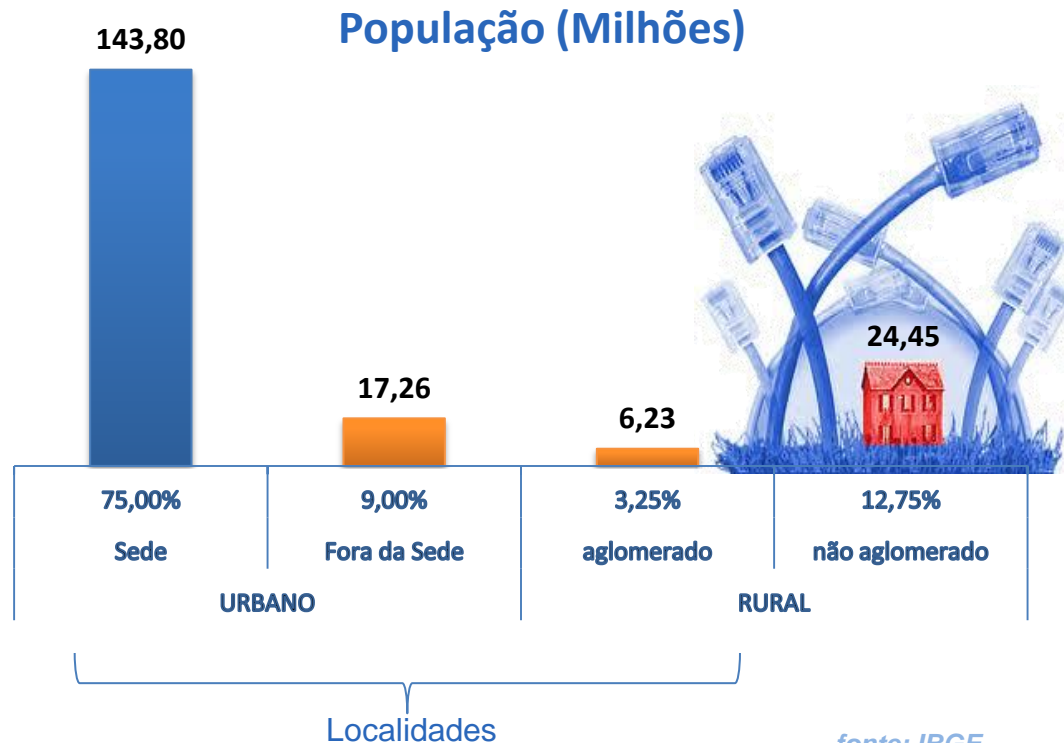


## Perfil do País

**100%** das sedes municipais devem ser atendidas por telefonia móvel e fixa (5.565 municípios)

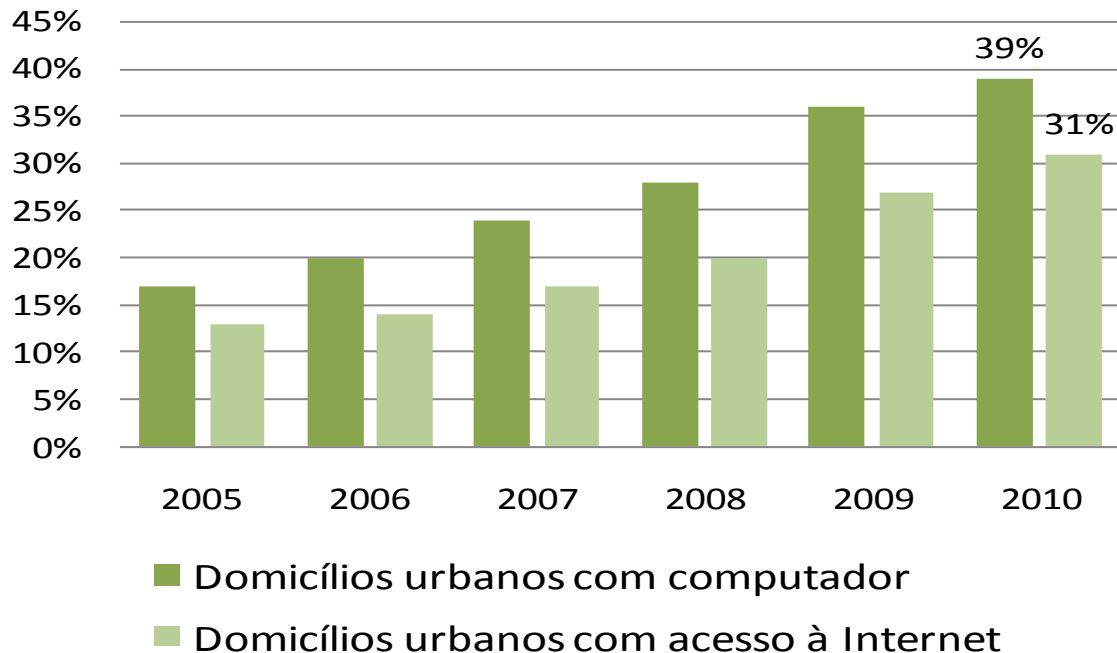
A áreas urbanas fora das sedes municipais e áreas rurais aglomeradas tem atendimento por telefonia fixa

As áreas rurais não aglomeradas não possuem metas de atendimento fixo e móvel



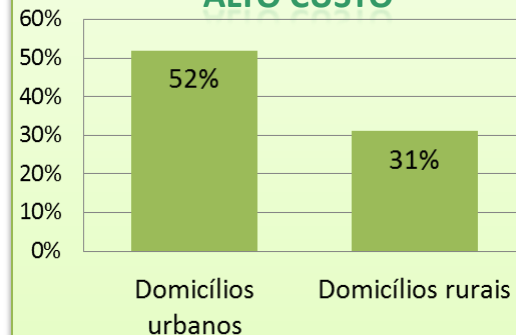
fonte: IBGE

## TIC nos domicílios brasileiros

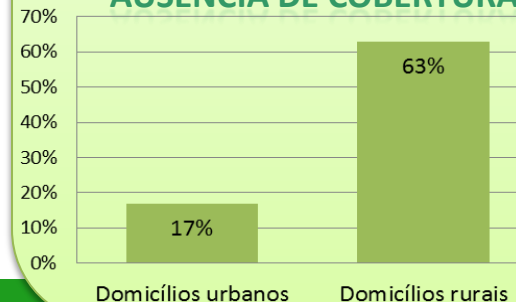


### Principais razões para a falta de acesso à Internet

#### ALTO CUSTO

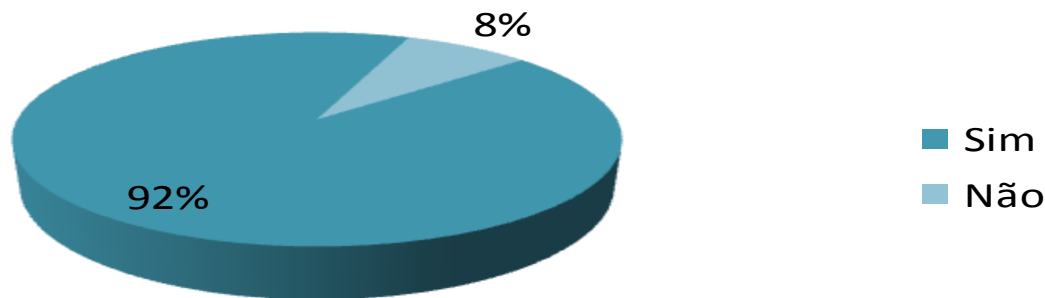


#### AUSÊNCIA DE COBERTURA

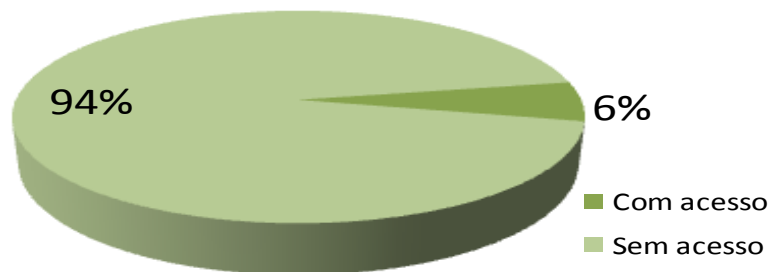


## Dados sobre banda larga

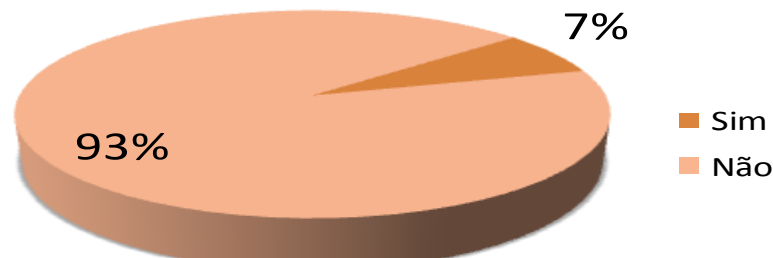
**Escolas públicas urbanas com banda larga**



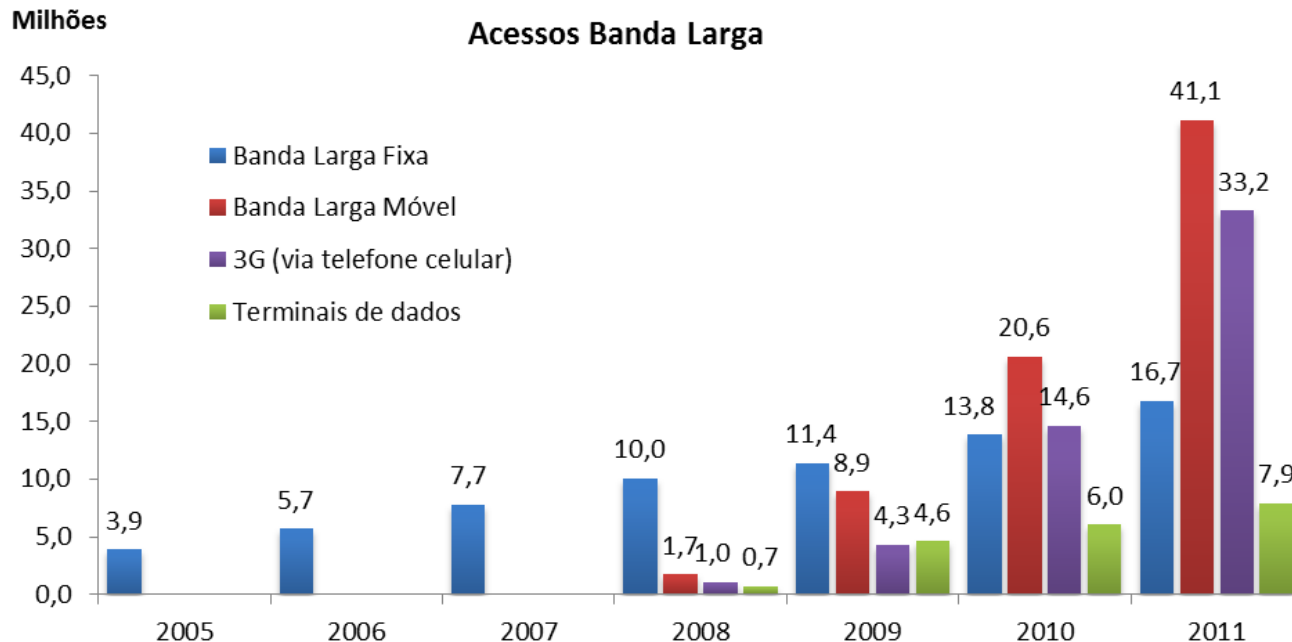
**Acesso à Internet – domicílios rurais (2010)**



**Escolas públicas rurais com banda larga**



## Banda larga fixa vs. móvel

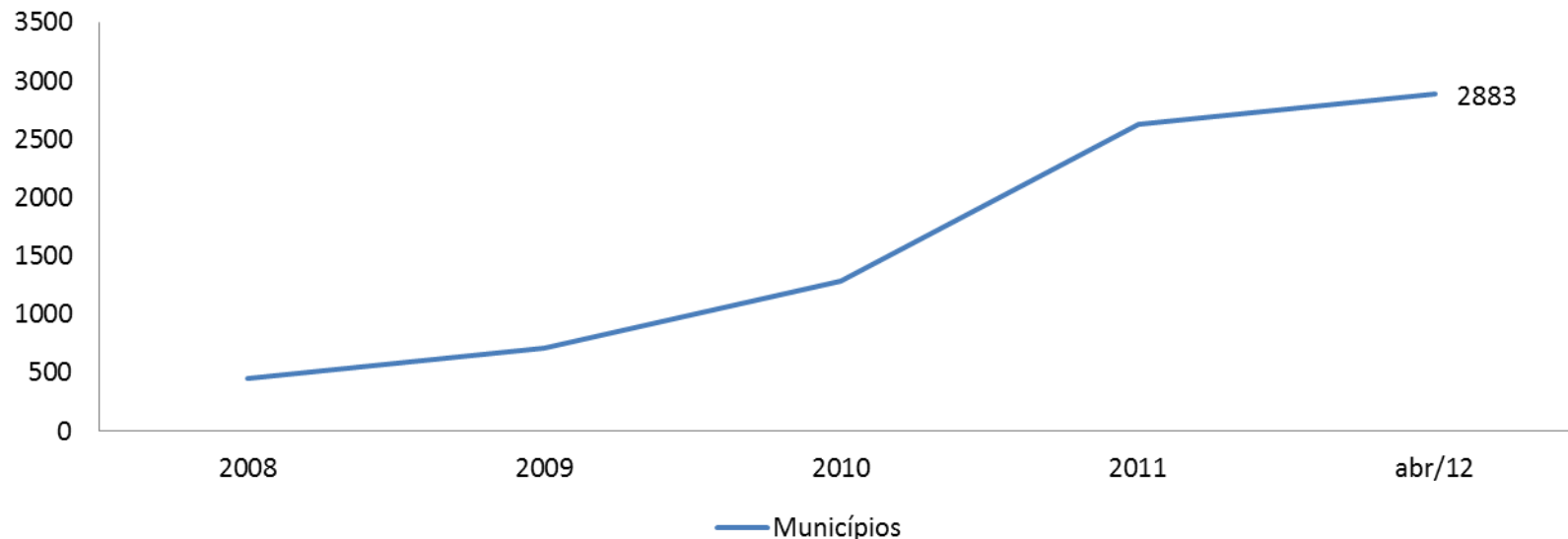


BL Móvel  
(mar/2012):  
51,9 milhões

BL Fixa  
(mar/2012):  
18,3 milhões

## Expansão da banda larga

### Cobertura (3G)



85% da população

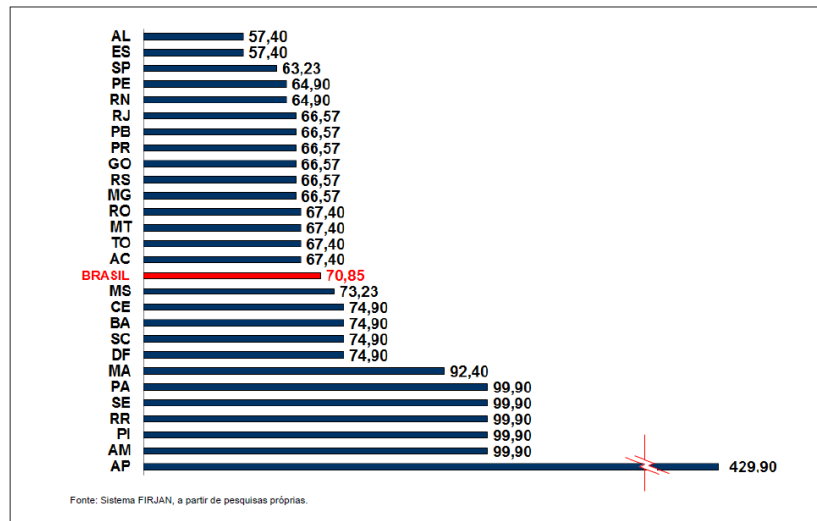
Fonte: Teleco

## Banda Larga no Espírito Santo

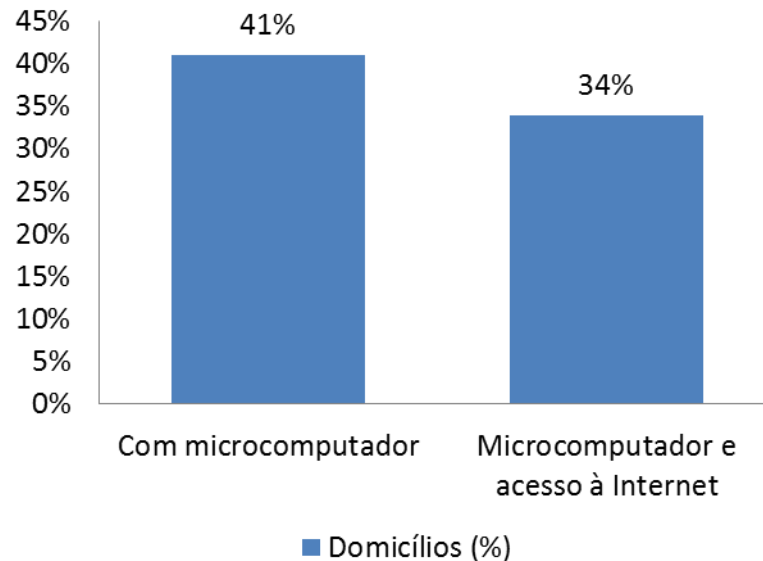
Total de acessos de banda larga fixa em serviço no Estado  
(mar/2012)

• **301.646**

Gráfico 1 – Custo médio de acesso DSL com velocidade de download de 1 Mbps (R\$)



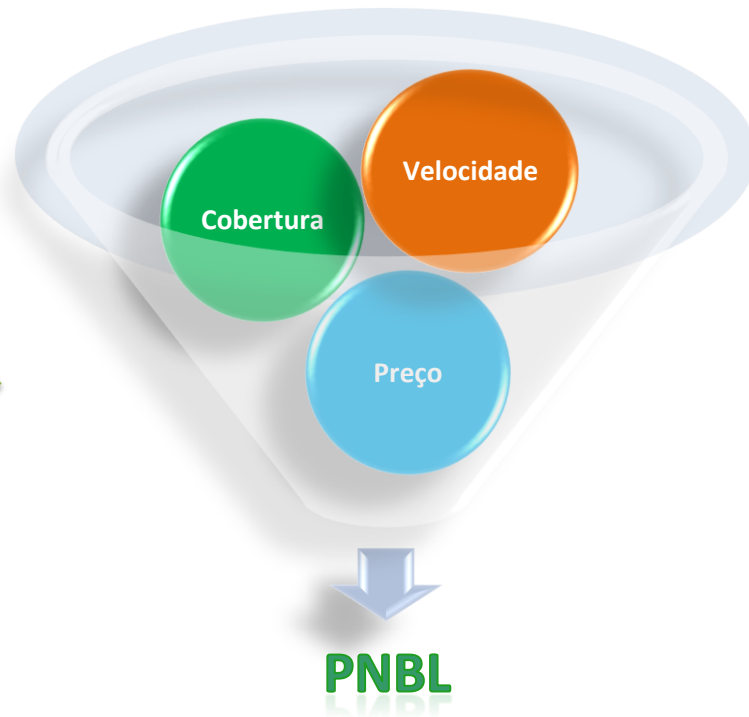
Domicílios com acesso à Internet - ES (Censo 2010)





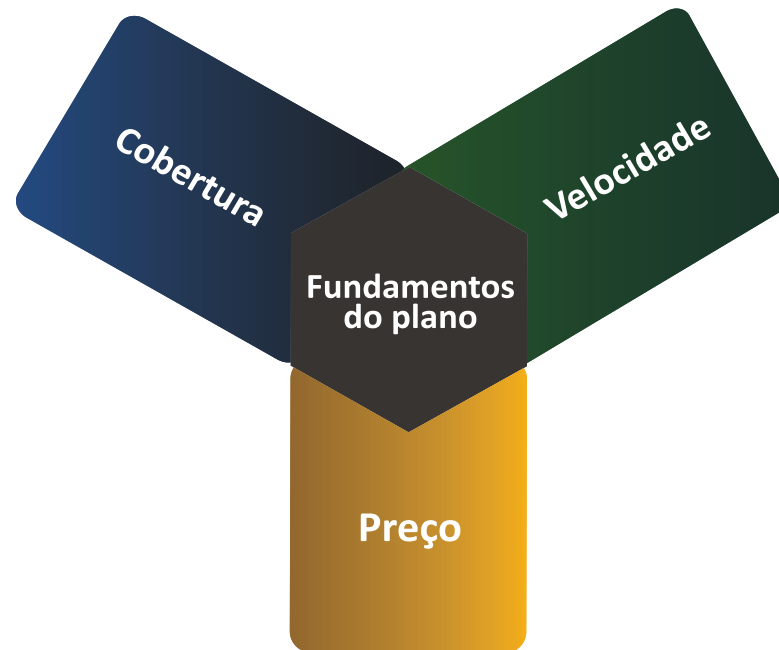
# Ministério das Comunicações

## Programa Nacional de Banda Larga



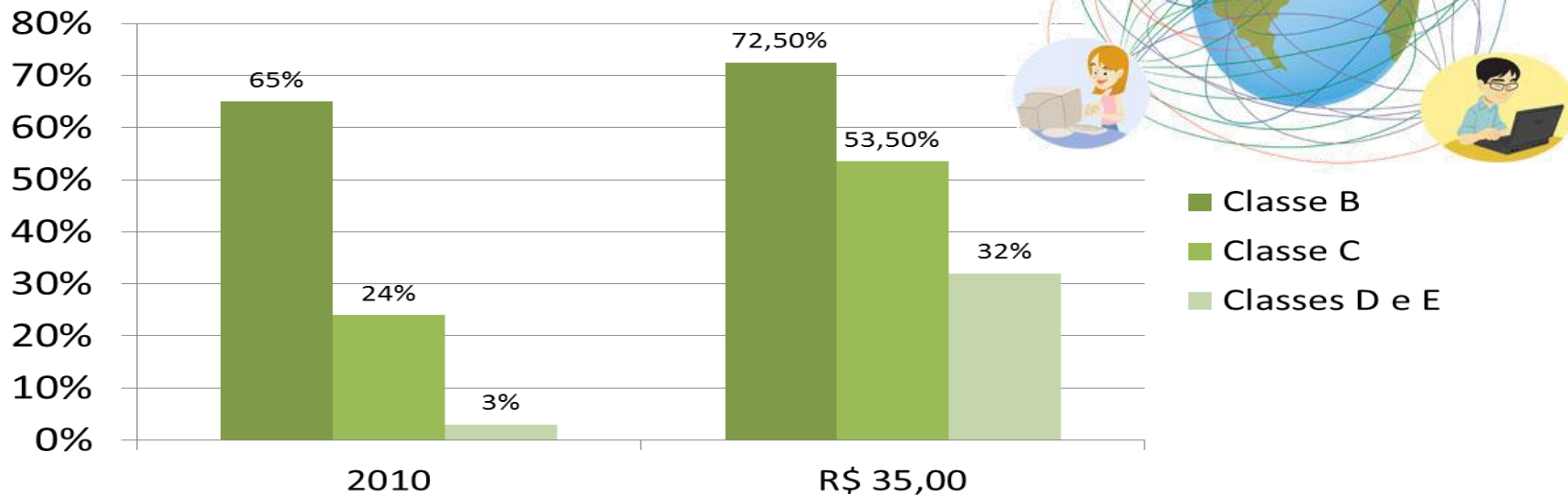
## Programa Nacional de Banda Larga

1. Redução da desigualdade social.
2. Redução da desigualdade regional.
3. Geração de emprego, renda e qualificação dos serviços de governo.
4. Competitividade brasileira e inserção no cenário internacional



## Objetivo do PNBL

Todas as cidades com oferta de banda larga a R\$ 35,00  
(2014)



## Telebrás



### Backbone

❖ Em implementação

## 2014

### Cobertura

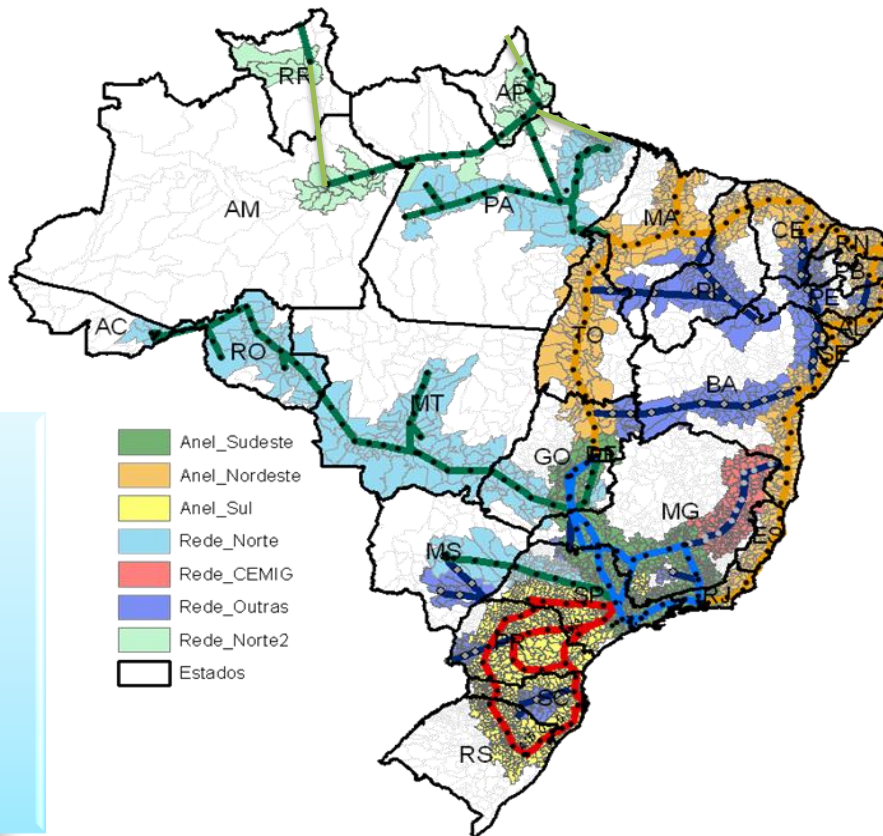
Brasília + 26 Capitais

### Extensão

30.803 km (Brasil)

### Municípios

4.283



## Ações

### Qualidade

- Regulamento de Gestão da **Qualidade** do SCM e do SMP (aprovado em 27/10/11)

### Transparência e Competição

- Plano Geral de Metas de **Competição**
- Regulamento de **EILD**

### Velocidade

- Licitação das faixas de frequência de **2.5 Ghz** e **3.5 Ghz**

### Cobertura

- Licitação da faixa de frequência de **450 Mhz**
- **Satélite** Geoestacionário Brasileiro

### Acesso aos Terminais

- Políticas de incentivo à redução de terminais de acesso (Modem, tablet, PC, CPE,...)

### Expansão das Redes

- Regime Especial de Tributação do PNBL – REPBNL (Incentivo à antecipação de investimentos em redes de Telecomunicação)

## Termo de Compromisso: 1 Mega a R\$ 35,00

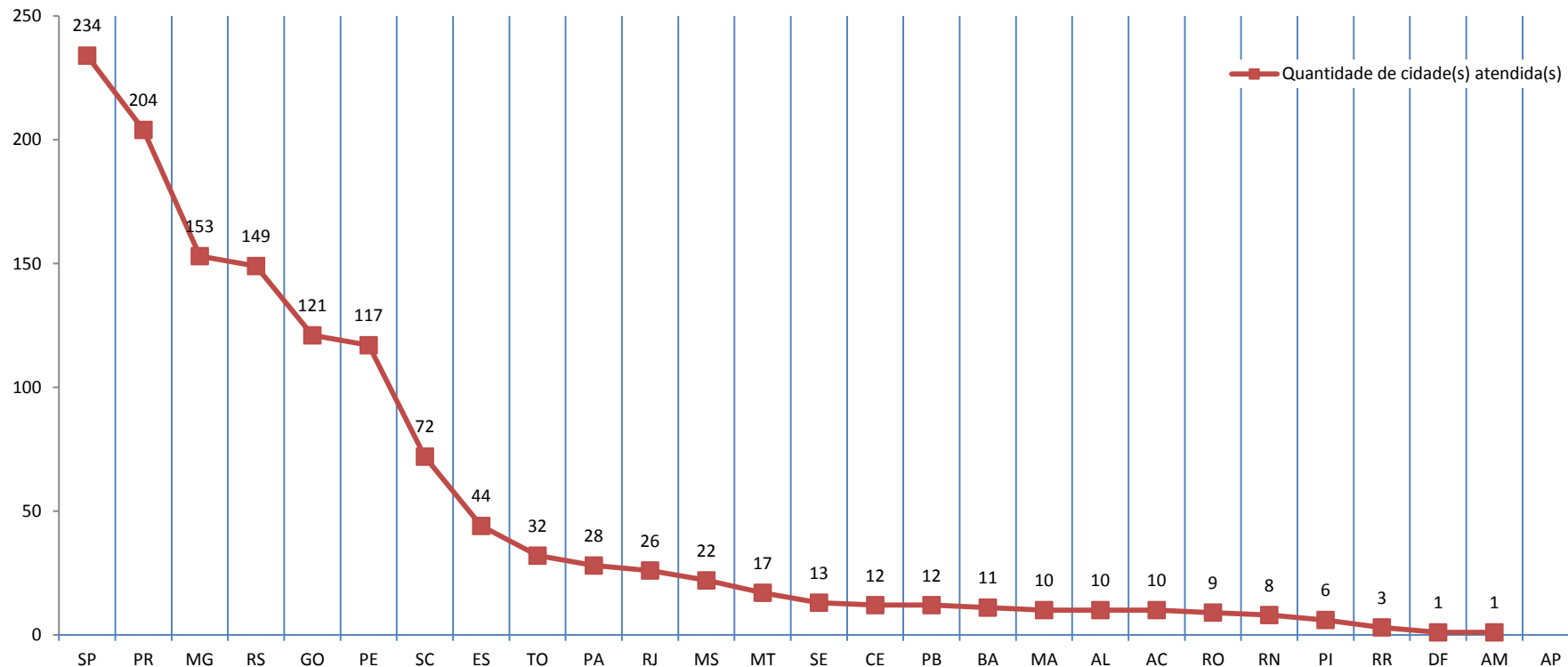
### Natureza:

- Oferta voluntárias das concessionárias, de adesão ao Programa Nacional de Banda Larga
- Signatários: MC, Anatel e empresas integrantes do grupo econômico das Concessionárias

### Características:

- Estabelecimento de preços e condições para oferta de banda larga no varejo, na velocidade de 1 Mbps, a R\$35,00
- Estabelecimento de preços e condições para **oferta de capacidade no atacado a pequenos prestadores de SCM e a prefeituras**

## Termos de compromisso – cidades atendidas até mar/2012



## Termos de Compromisso - Oferta de Atacado

- **Características:** Oferta que garanta ao pequeno prestador e a prefeituras municipais a possibilidade de contratação, no atacado, de **saída para a Internet**
  - **Pacote** com transporte de dados e a conectividade IP, a partir de um centro de fios em cada sede municipal.
- **Preços** mensais variáveis por operadora (R\$ 1.100,00 – Telefonica; R\$ 1.253,00 – Oi; 2 Mbps), uniformes em toda a área de prestação do Grupo
- **Objetivos:**
  - estimular a competição e o atendimento de nichos de mercado por pequenas e microempresas prestadoras de serviços de telecomunicações;
  - viabilizar atividades dos Municípios relativas à inclusão digital, como programas de Cidades Digitais e telecentros municipais.



Obrig @ do!

*Artur Coimbra de Oliveira*  
Diretor do Departamento de Banda Larga  
Ministério das Comunicações